

Manaus: importar está mais difícil

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Banco Central aumentou ontem as restrições às importações realizadas pela Zona Franca de Manaus, diminuindo os prazos de pagamentos para liberação de importações com cobertura cambial.

As importações de máquinas e equipamentos da Zona Franca de Manaus só serão liberadas pela Cacex se atenderem às seguintes condições mínimas de pagamentos: importações acima de US\$ 100 mil e até US\$ 300 mil: prazo mínimo de três anos; acima de US\$ 300 mil até US\$ 1 milhão: prazo mínimo de cinco anos; acima de US\$ 1 milhão: prazo mínimo de oito anos.

As importações de partes, peças, componentes e acessórios para manutenção, montagem e reparo de produtos de consumo durável produzidos na Zona Franca de Manaus terão prazo mínimo de pagamento de um ano.

As importações de aparelhos, motores, reatores, peças de aeronaves, materiais de radiocomunicação e aparelhos destinados à adaptação de veículos destinados a pessoas com defeitos físicos terão prazo mínimo de pagamento de 180 dias.